

CONHECIMENTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Brasil cultiva discurso de ódio nas redes sociais, mostra pesquisa

(01) Na Sociologia e na Literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro, mas não é isso o que acontece nas redes sociais: a democracia racial apregoada por Gilberto Freyre passa ao largo do que acontece diariamente nas comunidades virtuais do país. Levantamento inédito realizado pelo projeto *Comunica que Muda*, iniciativa da agência Nova/sb, mostra em números a intolerância do internauta tupiniquim.

(02) Entre abril e junho, um algoritmo vasculhou plataformas como Facebook, Twitter e Instagram atrás de mensagens e textos sobre temas sensíveis, como racismo, posicionamento político e homofobia. Foram identificadas 393.284 menções, sendo 84% delas com abordagem negativa, de exposição do preconceito e da discriminação. – Aquele brasileiro cordial não usa a internet no Brasil – diz Thiago Tavares, presidente da ONG SaferNet Brasil. O que a gente tem visto nas redes sociais é o acirramento do discurso de ódio, de intolerância às diferenças.

(03) Como resultado do panorama político gerado a partir das eleições de 2014, “coxinhas” e “petralhas” realizam intenso debate nas redes, na maioria das vezes com xingamentos e discursos rasos, que incentivam o ódio e a divisão. Do total de mensagens analisadas, 219.272 tinham cunho político, sendo que 97,4% delas abordavam aspectos negativos. A segregação virtual foi materializada no muro erguido no gramado do Congresso Nacional para separar manifestantes contra e a favor do afastamento da presidente Dilma Rousseff.

(04) O segundo tema com maior número de mensagens foi o ódio às mulheres. Muitos internautas parecem não entender que lugar de mulher é onde ela quiser, e a misoginia se alastra pelas redes. Assédio, pornografia de vingança, incitação ao estupro e outras violências são, por vezes, travestidos de “piadas” que são curtidas e compartilhadas, reforçando no ambiente virtual o machismo presente na sociedade. Ao todo, foram coletadas 49.544 citações que abordavam as desigualdades de gênero, sendo 88% delas com viés intolerante.

(05) Pessoas com algum tipo de deficiência, que lutam no dia a dia por seus direitos, também são achincalhadas nas redes sociais. O levantamento captou 40.801 mensagens sobre o tema, sendo 93,4% com abordagem negativa. Termos como “leproso” e “retardado mental” e o uso da deficiência para “justificar” direitos são usados nessas citações. [...]

(06) – Ao contrário do que muita gente acha, o Brasil é intolerante. A cada 23 minutos, um jovem negro é assassinado no país; a cada 11 minutos, uma mulher é estuprada – ressalta Bob Vieira, diretor executivo da agência Nova/sb. – As redes sociais fazem nada mais que amplificar esse ódio, reafirmar os preconceitos que as pessoas já têm.

(07) Vieira destaca que o levantamento captou dois tipos de intolerância. O visível, em que o agressor vai direto ao ponto; e o invisível, mais sutil, que se esconde em comentários que podem passar despercebidos, pois abordam discursos que já foram incorporados pela sociedade, mas não pelas vítimas. – É quando a professora fala para a aluna alisar o cabelo para ficar bonita ou o crítico trata o Bolsa-Família como esmola – diz Vieira. [...]

(08) Mais que constatar a existência do preconceito nas redes sociais, o estudo quer debater a tênue linha que separa o discurso de ódio do direito à liberdade de expressão. Paula Martins, diretora executiva da ONG Artigo 19, acredita que o combate à intolerância deve acontecer pelo fomento à tolerância e à pluralidade, não por medidas restritivas. – O direito à liberdade de expressão não é absoluto. Legislações tratam o discurso de ódio explicitamente como um limitador da liberdade de expressão – avalia. – Mas cada caso deve ser tratado de forma individualizada. [...]

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/brasil-cultiva-discurso-de-odio-nas-redes-sociais-mostra-pesquisa-19841017>. Acesso em: 07/09/2018. Adaptado.

01. Assinale a alternativa que apresenta a síntese da principal ideia veiculada no Texto 1.

- A) “Muitos internautas parecem não entender que lugar de mulher é onde ela quiser.”
- B) “Ao contrário do que muita gente acha, o Brasil é intolerante.”
- C) “Na Sociologia e na Literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro.”
- D) “Há dois tipos de intolerância: a visível, direta, e a invisível, mais sutil.”
- E) “O combate à intolerância deve acontecer pelo fomento à tolerância e à pluralidade, não por medidas restritivas.”

02. “O brasileiro é cordial e hospitaleiro”. No que se refere a essa visão, difundida por alguns sociólogos, os dados apresentados no Texto 1:

- A) corroboram-na, pois revelam que o internauta brasileiro é neófito em discussões políticas.
- B) ampliam-na, pois estendem a cordialidade aos discursos que circulam em ambientes virtuais.
- C) relativizam-na, pois apontam que a gentileza caracteriza apenas algumas regiões do País.
- D) questionam-na, pois indicam que essa visão mudou após as eleições brasileiras de 2014.
- E) desmentem-na, pois mostram que, no Brasil, as redes sociais veiculam intolerância explícita.

03. Ao circular socialmente, um texto pode cumprir diversos propósitos. No que se refere ao Texto 1, alguns de seus propósitos são:

- | |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. fomentar uma intensa polarização política no interior da sociedade brasileira. 2. gerar reflexão acerca dos efeitos que têm preconceitos e discriminações na internet. 3. revelar resultados surpreendentes de pesquisa inédita realizada no Brasil. 4. defender a proibição da utilização das redes sociais nas disputas políticas. |
|--|

Estão CORRETOS, apenas:

- A) 1 e 3. B) 1 e 4. C) 2 e 3. D) 1, 2 e 4. E) 2, 3 e 4.

04. Assinale a alternativa na qual o termo destacado e o termo apresentado entre parênteses têm equivalência semântica.

- A) “a democracia racial apregoadas (preconizada) por Gilberto Freyre passa ao largo do que acontece diariamente nas comunidades virtuais do país.”
 B) “Entre abril e junho, um algoritmo vasculhou (desmitificou) plataformas como Facebook, Twitter e Instagram atrás de mensagens e textos sobre temas sensíveis”.
 C) “Do total de mensagens analisadas, 219.272 tinham cunho (rebatimento) político”.
 D) “A segregação (desagregação) virtual foi materializada no muro erguido no gramado do Congresso Nacional”.
 E) “As redes sociais fazem nada mais que amplificar (mitigar) esse ódio, reafirmar os preconceitos que as pessoas já têm.”

05. Leia: “Mais que constatar a existência do preconceito nas redes sociais, o estudo quer debater a tênue linha que separa o discurso de ódio do direito à liberdade de expressão.”

Assinale a alternativa em que o sentido desse trecho está mantido.

- A) O estudo quer, acima de tudo, constatar a existência do preconceito nas redes sociais, e não debater a tênue linha que separa o discurso de ódio do direito à liberdade de expressão.
 B) O estudo não quer constatar a existência do preconceito nas redes sociais, mas, sim, debater a tênue linha que separa o discurso de ódio do direito à liberdade de expressão.
 C) O estudo quer constatar a existência do preconceito nas redes sociais, embora debata a tênue linha que separa o discurso de ódio do direito à liberdade de expressão.
 D) O estudo quer não apenas constatar a existência do preconceito nas redes sociais, mas, sobretudo, debater a tênue linha que separa o discurso de ódio do direito à liberdade de expressão.
 E) Embora o estudo não queira constatar a existência do preconceito nas redes sociais, é necessário debater a tênue linha que separa o discurso de ódio do direito à liberdade de expressão.

06. Considerando que as orações adjetivas podem ter valor restritivo ou não restritivo, analise os enunciados apresentados a seguir.

- | |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. [...] ‘coxinhas’ e ‘petralhas’ realizam intenso debate nas redes, na maioria das vezes com xingamentos e discursos rasos, <u>que incentivam o ódio e a divisão</u>. 2. Ao todo, foram coletadas 49.544 citações <u>que abordavam as desigualdades de gênero</u>. 3. Pessoas com algum tipo de deficiência, <u>que lutam no dia a dia por seus direitos</u>, também são achincalhadas nas redes sociais. 4. As redes sociais fazem nada mais que amplificar esse ódio, reafirmar os preconceitos <u>que as pessoas já têm</u>. |
|---|

Têm valor restritivo as orações destacadas, apenas, em:

- A) 1 e 2. B) 1 e 3. C) 2 e 4. D) 1, 3 e 4. E) 2, 3 e 4.

07. Analise o emprego do sinal de crase no trecho:

“o combate à intolerância deve acontecer pelo fomento à tolerância e à pluralidade, não por medidas restritivas”.

Assinale a alternativa em que o emprego desse sinal está igualmente adequado.

- A) Obesidade e nanismo são características às quais quase ninguém se refere quando se trata de intolerância.
 B) Precisamos ter mais tolerância, não apenas à pessoas, mas especialmente a pontos de vista diferentes dos nossos.
 C) Temos que dizer ‘não’ à todo tipo de intolerância contra as minorias deste país, sejam mulheres, sejam negros.
 D) De modo geral, as pessoas não sabem à quem compete punir os intolerantes, que se multiplicam no nosso país.
 E) As pesquisas não deixam dúvidas: na sociedade brasileira, têm crescido, ano à ano, todos os tipos de intolerância.

08. No que se refere à ordem dos termos oracionais, sabemos que, em português, é mais comum que o sujeito anteceda o predicado. Assinale a alternativa que apresenta um enunciado no qual o autor do Texto 1 optou pela inversão dessa ordem.

- A) “Na Sociologia e na Literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro.”
 B) “Foram identificadas 393.284 menções, sendo 84% delas com abordagem negativa.”
 C) “O que a gente tem visto nas redes sociais é o acirramento do discurso de ódio, de intolerância às diferenças.”
 D) “Do total de mensagens analisadas, 219.272 tinham cunho político, sendo que 97,4% delas abordavam aspectos negativos.”
 E) “Termos como ‘leproso’ e ‘retardado mental’ e o uso da deficiência para ‘justificar’ direitos são usados nessas citações.”

09. Releia o parágrafo a seguir.

Ao contrário do que muita gente acha, o Brasil é intolerante. A cada 23 minutos, um jovem negro é assassinado no país; a cada 11 minutos, uma mulher é estuprada – ressalta Bob Vieira, diretor executivo da agência Nova/sb. – As redes sociais fazem nada mais que amplificar esse ódio, reafirmar os preconceitos que as pessoas já têm.

Acerca do emprego dos sinais de pontuação no trecho acima, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A vírgula colocada após a forma verbal “acha” foi empregada para separar os termos numa enumeração.
 B) O ponto e vírgula colocado após o termo “país” indica que, após este termo, aparecerá uma citação literal.
 C) O travessão colocado após “estuprada” cumpre a função de destacar este termo, que o autor quer enfatizar.
 D) A vírgula colocada após o nome do diretor, “Bob Vieira”, introduz um segmento cuja função é de aposto.
 E) O ponto colocado no final do trecho indica que o período está inconcluso e que o pensamento do autor foi suspenso.

TEXTO 2

VOCE É LIVRE PARA
SE EXPRESSAR...
DESDE QUE EU CONCORDE!!!



Disponível em: <https://descomplica.com.br/blog/redacao/tema-de-redacao/tema-de-redacao-o-discurso-de-odio-no-brasil-intolerancia-ou-liberdade-de-expressao>. Acesso em: 07/09/2018.

10. No Texto 2, alguns elementos verbais e não verbais utilizados para expressar a ideia de intolerância e ódio são:

1. na parte verbal, a relação semântica condicional estabelecida entre as ideias, introduzida pela conjunção ‘desde que’.
2. a expressão fisionômica de raiva e o movimento de bater com o cassetete que se revela no personagem que está em pé.
3. a ilustração de um personagem agredido, mesmo já subjugado (de joelhos e mãos na cabeça), caído sobre uma poça, e em que aparecem também respingos que podem aludir a lágrimas, suor ou sangue.
4. o fato de a placa que representa a ‘liberdade de expressão’ aparecer caída, com os dizeres virados para baixo.

Estão CORRETOS:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
 B) 1, 2 e 4, apenas.
 C) 1, 3 e 4, apenas.
 D) 2, 3 e 4, apenas.
 E) 1, 2, 3 e 4.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. O papel e a atuação do professor não são os mesmos do passado; antes ele acreditava que detinha todo o conhecimento a ser repassado ao aluno e que a sala de aula era o único local de atuação, considerando-se o dono desse espaço. Com base na promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, em seu Art. 13, sobre as proposições que os docentes passaram a ter desde então, analise os itens abaixo:

- I. Participar integralmente da organização da matrícula e dos documentos dos alunos das turmas nas quais vai trabalhar.
- II. Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da instituição onde trabalha.
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos e estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- IV. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino onde atua.
- V. Colaborar nas atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Estão CORRETOS, apenas,

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) III e IV. D) III, IV e V. E) II, III, IV e V.

12. Segundo Libâneo (1990), a tendência liberal tradicional tem algumas características pedagógicas. Sobre estas, analise os itens seguintes:

- I. O estudante é sujeito ativo do seu próprio processo de aprendizagem.
- II. O aluno é educado para atingir sua plena realização mediante o seu próprio esforço individual.
- III. As diferenças de classe social não são consideradas.
- IV. Toda prática escolar não tem nenhuma relação com o cotidiano do aluno.
- V. A escola é participativa, e as ações são decididas de forma colegiada.

Estão CORRETOS

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) III, IV e V. D) I, IV e V. E) II, III e V.

13. Uma das efetivas conquistas que os educadores progressistas conseguiram registrar na Constituição de 1988, referendada na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, foi a gestão democrática do ensino público, como um dos princípios em que se deve consolidar a Educação Nacional. Nessa perspectiva, para efetivar a gestão democrática na escola, uma das ações primordiais tem sido a elaboração da proposta pedagógica escolar. Sobre o projeto pedagógico, analise os itens abaixo:

- I. A incumbência primordial da escola é a elaboração e execução do Projeto Pedagógico.
- II. A elaboração da proposta pedagógica da escola deve ser entendida como uma tarefa coletiva, para a qual devem colaborar representantes de todos os segmentos envolvidos.
- III. Para elaborar e executar o projeto pedagógico, a escola deve trabalhar com a diversidade de experiências, de conhecimento e proposições.
- IV. Na elaboração do projeto pedagógico, todos devem participar, ou seja, a totalidade dos professores, alunos, funcionários e comunidade.
- V. A execução das ações na escola fica mais organizada, criativa e inserida no contexto da comunidade, se o projeto for construído de forma democrática e participativa.

Estão CORRETOS apenas

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) II, III, IV e V. D) I, II, IV e V. E) I, II, III e V.

14. O currículo orientado para desenvolver competências é aquele que permite ao estudante agir com eficiência, utilizando propriedade, conhecimentos e valores na ação que desenvolve e agindo com a mesma propriedade em situações diversas (Cruz, 2001).

Nessa perspectiva, o trabalho curricular para o desenvolvimento de competências se efetiva na

- A) criação de diferentes tempos e espaços de reflexão e vivências para os estudantes em formação, em especial em sala de aula.
- B) definição de conteúdos para os alunos absorverem o que é essencial ao mercado de trabalho futuro.
- C) criação de atividades em forma de exercícios rotineiros para a construção dos saberes.
- D) organização de programas que considerem as disciplinas curriculares como objetivos direcionados para o ensino.
- E) seleção de objetivos, metodologias e conteúdos organizados pelo professor e que a escola deve adotar.

15. A ideia de Pedagogia de Projetos foi criada no início do século passado pelo educador John Dewey. Ele tomou por base a concepção de que “educação é um processo de vida e não, uma preparação para a vida futura” (Dewey, 1897). Assinale a alternativa que apresenta a principal característica da pedagogia de projetos.

- A) A originalidade do projeto deve demonstrar que os grupos são escolhidos aleatoriamente, isto é, possuem características próprias, e seus participantes têm ritmos e estilos parecidos.
- B) A resolução do problema proposto se dará em função das experiências e expectativas dos componentes e do líder do grupo.
- C) O planejamento de trabalho deve ser flexível, de modo que o tempo e as condições para desenvolvê-lo sejam sempre reavaliados em função dos objetivos inicialmente propostos.
- D) O projeto de trabalho deve se desenvolver apoiado em conteúdos previstos no currículo escolar, e, em segundo plano, está a realidade na qual o grupo está inserido.
- E) O conhecimento trabalhado nos projetos deve ser selecionado dos livros didáticos e mídias diversas, conforme o interesse do professor.

16. A Prática pedagógica deve levar em consideração a relação professor/aluno. Essa relação tem um papel significativo no processo de ensino e aprendizagem, superando a visão de reprodução do conhecimento, sendo fundamental que o professor realize a mediação pedagógica.

A ação do professor, no processo de mediação, deve prover

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> I. condições para que os alunos atinjam os objetivos pretendidos nas ações planejadas. II. orientação, acompanhamento, avaliação e mediação docente em parceria com os alunos. III. a todos os alunos os conteúdos dados em anos anteriores, complementando a formação requerida em cada nível de ensino. IV. a superação da concepção de transferência de conteúdo e criar possibilidades para produção e construção do conhecimento. V. informações ao setor administrativo escolar de dados necessários para que os alunos possam participar de todos os eventos escolares. |
|--|

Estão CORRETOS, apenas, os itens

- A) I, II e IV.
- B) II, III e IV.
- C) II, IV e V.
- D) I, II, III e V.
- E) II, III e V.

17. As tecnologias da informação e da comunicação – TIC têm grande importância nos processos educacionais. Para incorporá-las ao processo de ensino e aprendizagem, é pertinente considerarmos algumas premissas. Sobre isso, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O acesso às tecnologias tem sido tão amplo que os professores não precisam incorporá-las ao cotidiano escolar, pois os alunos já têm muito conhecimento sobre seus usos.
- B) É fundamental a garantia de acesso pleno para todos alunos e a formação de docentes para o uso crítico dos suportes tecnológicos em atividades que sejam realmente diferenciadas e significativas.
- C) O impacto tecnológico que ocorre na sociedade, com a utilização das TIC não altera as relações entre educador e educando e não estabelece novas formas de comunicação escolar.
- D) A Internet é uma rede de comunicação mundial. Utiliza-se de informações e comunicações rápidas, que não alteram as formas de agir, de pensar e de as pessoas se relacionarem nas sociedades.
- E) A qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, mediados pelas TIC, independe das concepções que fundamentam a prática pedagógica e do modo como elas são utilizadas.

18. Se a verdadeira função social da escola é a formação integral do indivíduo por meio do desenvolvimento de suas competências e habilidades, visando prepará-lo para o exercício efetivo da cidadania, é inevitável que se supere a avaliação tradicional no sentido de se adotar a avaliação formativa. Segundo Hadji (2001), avaliação formativa é aquela, que se situa no centro da ação de formação.

Sobre essa avaliação, analise os itens abaixo:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> I. Permite segurança na aferição das notas, quando o professor realiza pontualmente as provas e os exercícios. II. Favorece o levantamento de informações úteis à regulação dos processos de ensino e aprendizagem, contribuindo para a efetivação da atividade de ensino. III. Apresenta informações ao professor dos efeitos reais de sua intervenção pedagógica, possibilitando que ele regule sua ação a partir desses dados. |
|---|

- IV.** Cabe ao aluno tomar consciência das dificuldades que encontra e poder tornar-se capaz de reconhecer e corrigir seus próprios erros, progredindo na sua aprendizagem.
- V.** Prioriza o momento somativo que aponta ao professor o momento certo de aferir valores ao desempenho do aluno.

Estão CORRETOS

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, IV e V. D) II, IV e V. E) I, III e V.

19. Segundo Libâneo (1990), o papel da escola, na tendência progressista crítico-social dos conteúdos, é

- A) exercer uma transformação radical na personalidade dos alunos num sentido autogestionário, criando uma forma de resistências à burocracia.
- B) atuar nos espaços não formais e populares de educação, atingindo um nível de consciência da realidade por meio da qual o ser humano questiona sua relação com a natureza e com os demais homens e mulheres.
- C) organizar o processo de aquisição de conhecimentos específicos por meio da aprendizagem, atitudes e habilidades instrumentais para que os indivíduos se adequem na máquina do sistema social globalizado.
- D) preparar os alunos para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhes um instrumental, por meio da aquisição de conteúdos e da sua socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.
- E) preparar o aluno para assumir seu papel na organização social, por meio da aquisição de conhecimentos intelectuais e morais, em que os menos capazes devem lutar para superar suas dificuldades e, pelo seu próprio mérito, conquistar seu lugar junto com os mais capazes.

20. A organização escolar em ciclos de aprendizagem tem como base uma concepção de desenvolvimento e de aprendizagem que se pauta

- A) na promoção automática de um ano para o outro, independentemente da aprendizagem, mas considerando as perdas afetivas e a possível distorção idade/série.
- B) na aceleração da aprendizagem, com vistas a equiparar a idade/série das crianças que apresentam atraso nos estudos.
- C) na verificação dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos para que os alunos apresentem os resultados desejados.
- D) no processo avaliativo regulador e no classificatório que ajudam os estudantes a progredirem.
- E) no respeito às diferenças de ritmo dos alunos, levando em conta a idade e, sobretudo, suas características de natureza cognitiva e sócio-cultural-afetiva.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. “...ao contrário das universidades, via de regra, nossas escolas são meros espaços de transmissão de uma ou outra leitura historiográfica que, fragmentada e simplificada, acaba muitas vezes impondo uma versão como sendo a verdade histórica sobre determinados temas.” (FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de Ensino de História.)

Em relação à História, analise as afirmativas abaixo:

- I.** Pode-se conceber a História como o estudo da experiência humana no passado e no presente.
- II.** A História busca compreender as diversas maneiras como homens e mulheres viveram e pensaram suas vidas e a de suas sociedades por meio do tempo e do espaço.
- III.** O estudo da História é fundamental para perceber o movimento e a diversidade, possibilitando comparações entre grupos e sociedades nos diversos tempos e espaços.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

22. A chamada História Tradicional, conhecida como Positivismo, dominou o século XIX, sendo discutida, questionada e transformada ao longo do século XX. Assim, desse movimento de críticas e diálogo, nasceu e desenvolveu-se, a partir da Escola dos Annales, a chamada “nova História”.

Em relação ao Positivismo e à Escola dos Annales, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A História Tradicional Positivista possuía uma noção sobre o que era uma fonte histórica muito mais ampla que a Escola dos Annales, pois não se baseavam, apenas, em documentos escritos.
- B) A ideia de sujeito histórico, muito cara ao historiador francês Roger Chartier, só ganhou evidência após os esforços da escola dos Annales, uma vez que os positivistas só estavam interessados nas classes sociais.
- C) O Positivismo teve em Leopold Von Ranke um de seus principais teóricos. Esse historiador estava preocupado com as análises sobre as camadas populares, fazendo com que outros setores da sociedade não fossem devidamente estudados.
- D) A Escola dos Annales teve papel fundamental na ampliação do estatuto de fonte histórica, passando a utilizar fontes orais, como entrevistas, depoimentos; fontes audiovisuais, como fotografias, discos e filmes.
- E) Apesar de a Escola dos Annales ter ampliado a concepção de fonte histórica, permaneceu presa aos antigos objetos de pesquisa de História Tradicional Positivista.

23. Movimento historiográfico surgido na França, durante a primeira metade do século XX, foi muito impactante e renovador, colocando em questionamento a historiografia tradicional e apresentando novos e ricos elementos para o conhecimento das sociedades. Apresentava uma História bem mais vasta do que a que era praticada até então, apresentando todos os aspectos possíveis da vida humana ligada à análise das estruturas.

(<https://www.infoescola.com/historia/escola-dos-annales/>)

Esse texto se refere à seguinte corrente historiográfica:

- A) Marxismo.
- B) Liberalismo.
- C) Positivismo.
- D) Escola de Frankfurt.
- E) Escola dos Annales.

24. A historiografia brasileira, nas últimas décadas do século XX, inspirou-se, basicamente, na nova história francesa e na historiografia social inglesa. Autores, como Foucault, Le Goff, Thompson e Hobsbawm, por caminhos distintos, abriram aos historiadores brasileiros a possibilidade do alargamento dos conceitos de política e história.

(FONSECA, Selva Guimarães. Didática e prática de Ensino de História.)

Assinale a alternativa que indica, de forma CORRETA, obras publicadas por esses autores.

- A) O Queijo e os Vermes, Orientalismo, O Capital, Vigiar e Punir.
- B) A Odisseia, Contrato Social, As Barbas do Imperador, Na trama das redes.
- C) História da Loucura, A Escrita da História, Costumes em Comum, A Era das Revoluções.
- D) Os Reis Taumaturgos, Formação da Classe Operária Inglesa, O Grande Massacre dos Gatos, Olhos de Madeira.
- E) Édipo, A História cultural: entre práticas e representações, Futuro Passado, O Mediterrâneo.

25. “Os currículos escolares e o próprio trabalho em sala de aula têm procurado acompanhar o desenvolvimento dos estudos históricos nas universidades. A velha história de fatos e nomes já foi substituída pela história social e cultural...”

(PINSKY, Carla Bassanezi. Novos Temas nas Aulas de História.)

Sobre os temas abordados em sala, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Apesar de a alimentação ser importante para a sobrevivência da espécie humana, ela não é formadora de hábitos culturais, portanto deveria estar relegada ao ensino das ciências naturais.
- B) Partindo da premissa de que não cabe ao professor de história doutrinar os alunos, assuntos como comunismo e socialismo não devem ser abordados, uma vez que a escola não é local pra se discutir ideologia.
- C) Muitos professores de história estão debatendo cada vez mais a questão das relações de gênero na escola. Por ser um tema polêmico, que nem todos os pais apoiam, deveria ser evitado pelo professor.
- D) Em relação ao ensino de gênero, é importante fornecer aos alunos elementos para que eles percebam como o masculino e o feminino têm sido e ainda são representados, para que, assim, entendam como as sociedades se organizam com base nessas representações.
- E) A aprovação da Lei 10.639/2003 foi uma conquista para que se tornasse obrigatório o ensino da história africana no Brasil. Todavia, tal legislação silenciou sobre a cultura desses povos, fazendo com que alguns aspectos, como a religiosidade, acabasse não sendo abordado.

26. A maior parte do conhecimento arqueológico produzido no Brasil trata do período pré-cabralino. A arqueologia feita no Brasil é essencialmente uma arqueologia de sociedades indígenas extintas que viveram em um passado distante, deixando como testemunho de sua existência somente restos materiais. Há 500 anos que estes restos materiais têm sido encontrados, estudados e interpretados. Há 500 anos que estes restos têm sido a matéria-prima para a construção de um passado pré-colonial brasileiro.

(file:///C:/Users/Tania/Downloads/30093-Texto%20do%20artigo-34930-1-10-20120706%20(1).pdf)

Em relação a esse tema, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Ao contrário do que acontece no Brasil, onde o resgate do patrimônio arqueológico é movido pela identidade cultural das populações atuais, em alguns países vizinhos, a arqueologia é marcada pela ruptura irreversível da sua história, que foi o extermínio das populações indígenas e a construção de uma sociedade nacional branca, não indígena.
- B) Os crânios dos paleoíndios de Lagoa Santa pareciam ter pertencido a um povo com traços físicos negroides, semelhantes aos dos atuais africanos e aborígenes australianos, não lembrando, assim, as antigas populações asiáticas.
- C) Uma das características mais importantes do período pré-cabralino no Brasil é que os habitantes que aqui viviam, por razões ainda desconhecidas, não ocuparam a extensa faixa litorânea brasileira.
- D) Apesar de toda a repercussão causada pelas características físicas de Luzia, a falta de outros crânios com características negroides faz com que os pesquisadores internacionais duvidem do resultado das análises nela realizadas.
- E) Os habitantes que ocuparam a ilha de Marajó no período pré-cabralino tiveram grande desenvolvimento técnico na agricultura. Acredita-se, porém, que se eles conhecessem as técnicas da produção da cerâmica, teriam conseguido se sedentarizar, deixando, assim, o nomadismo.

27. Assim começa a carta de Pero Vaz de Caminha ao rei Dom Manuel I: “Posto que o Capitão-mor desta Vossa frota, e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a notícia do achamento desta Vossa terra nova, que se agora nesta navegação achou, não deixarei de também dar disso minha conta a Vossa Alteza, assim como eu melhor puder, ainda que — para o bem contar e falar — o saiba pior que todos fazer!”

(<http://docente.ifrn.edu.br/paulomartins/livros-classicos-de-literatura/a-carta-de-pero-vaz-de-caminha-em-pdf>)

Em relação à colonização na América Portuguesa, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A existência de capitânias com donatários e de capitânias do Rei não correspondia a uma divisão gerencial e administrativa, pois traduziam diferentes formas de poder para conduzir a ocupação da Terra e, portanto, da formação do território português na América portuguesa.
- B) Na capitania do Rei, os recursos financeiros proviam da própria coroa; nas capitânias particulares, os custos iniciais do empreendimento de ocupação e colonização deviam ser efetuados com recursos próprios dos donatários, mas, caso estes tivessem perda, poderiam solicitar da coroa até um terço da quantia investida.
- C) Na fase inicial do sistema das capitânias hereditárias, a maioria dos donatários não despendeu recursos financeiros suficientes, mostrando a falta de interesse que os capitães donatários tinham com as terras cedidas pelo governo português.
- D) Diante de uma série de dificuldades, a conquista e colonização do grande estado do Maranhão ainda não havia se iniciado em meados do século XVIII, diferentemente das outras regiões da América Portuguesa.
- E) Em parte desse período, intensificou-se a chegada dos estrangeiros ingleses, franceses e holandeses em diversos pontos da costa litorânea da colônia, de norte a sul. Na região norte, predominaram os franceses, e os esforços para a expulsão destes proporcionaram muitos confrontos armados.

28. “Brasil, quinhentos anos de história, se adotarmos a periodização de Varnhagen, ou sabe-se lá quantos séculos, se optarmos pelo seguidor e rival do Visconde de Porto Seguro, mestre Capistrano de Abreu, cujo primeiro capítulo dos Capítulos de história colonial tem por título “Antecedentes indígenas”, embora deles o capítulo pouco trate na verdade. De todo modo, se deixarmos de lado as idealizações indigenistas ou indianistas, seja à moda romântica, seja na versão mais atual de uma “história politicamente correta”, é caso de realçar o extraordinário encontro de povos posto em cena pelo descobrimento e pela colonização efetuada pelos portugueses na “sua América” – a que lhes reservou o Tratado de Tordesilhas.”

(http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artg8-1.pdf)

Em relação ao período colonial do Brasil, analise as afirmativas abaixo:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> I. Na América e em quase todas as demais áreas do Império português, o poder local era representado, principalmente, por intermédio das Câmaras municipais e das ordenanças. As Câmaras eram formadas por oficiais eleitos no município e depois ratificados pela administração central da Coroa. II. A posição do Estado em face da Igreja, em Portugal, pode ser considerada de fidelidade à autoridade papal. A Coroa Portuguesa foi uma das poucas que aceitou, sem restrição, todas as decisões do Concílio de Trento. Entretanto, no que tange à escravidão indígena, Portugal não permitiu ingerência da igreja católica. |
|---|

III. Durante o período colonial, existia uma inquietação dos habitantes dos núcleos urbanos do litoral da América portuguesa e do além-mar em relação aos sertões e seus moradores, pois consideravam as características desses espaços e grupos humanos distantes dos padrões de civilidade e racionalidade dos europeus. Aos olhos dos colonizadores, predominava o desprezo pelo “Outro”, “selvagem”, “bárbaro”, que não seguia os modelos de civilização.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Apenas II e III são incorretas.
- B) I, II e III são corretas.
- C) Apenas I e III são corretas.
- D) I, II e III são incorretas.
- E) Apenas II e III são corretas.

29. Em artigo sobre os estudos referentes ao Brasil Colônia, Stuart Schwartz afirmou que: “Até recentemente, a historiografia brasileira tratava, preferencialmente, de assuntos relativos à economia política, pacto colonial, questões concernentes à escravidão e anomalias decorrentes de uma sociedade multirracial... Se este consenso dominou o pensamento histórico brasileiro por meio século, ele passa hoje por uma séria revisão.”

(SCHWARTZ, S. B. Mentalidades e estruturas sociais no Brasil colonial: uma resenha coletiva.)

Esse revisionismo levou diversos acadêmicos a ampliarem o campo de pesquisa, fazendo com que temas ainda não explorados, ou ainda pouco estudados, como as relações de gênero, relações familiares, processos educacionais, passassem a ocupar um espaço cada vez maior nos encontros acadêmicos e na produção historiográfica do Brasil Colonial.

Sobre esses temas, assinale as afirmativas abaixo:

- I.** Apesar de a sociedade colonial, em finais do século XVIII, ainda ser bastante tradicional, no que tange à matéria de educação, não criava obstáculos às crianças de cor e às filhas do concubinato.
- II.** As ideias sobre a educação das moças tinham como objetivo o aprimoramento e a maior rentabilidade das duas funções primordiais da mulher: guardiã da economia doméstica, mentora dos filhos.
- III.** Em relação à mulher, a igreja entendia que confinada em casa, delimitada pela privacidade doméstica, esta, de maneira geral, e sobretudo a mãe, poderia fazer o trabalho de base para o estabelecimento do edifício familiar. Assim, “ser mãe de família” passa a ser gradualmente uma meta de contornos muito bem definidos.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Apenas II e III são incorretas.
- B) I, II e III são corretas.
- C) Apenas I e II são corretas.
- D) I, II e III são incorretas.
- E) Apenas II e III são corretas.

30. O curto reinado de Dom Pedro I (1822-1831) foi um tempo de profunda instabilidade política, marcado por relações conflituosas entre os poderes Moderador, Executivo e Legislativo. Tal caracterização, no entanto, ainda carece de estudos que permitam desnudar o complexo jogo da política do período, bem como matizar imagens cristalizadas que impedem uma melhor compreensão do processo histórico-político do Primeiro Reinado.

(ALVES, João Vitor Caetano. Revisitando o Primeiro Reinado: A ascensão do Gabinete de Novembro de 1827 e sua recepção na Câmara dos Deputados.) In: <https://www.revistas.ufg.br/Opsis/article/view/18313/12815#.W5aB2uhKjIU>.

Em relação ao Poder Moderador, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Desde a abertura da Assembleia Constituinte de 1823, era proeminente o debate em torno da necessidade de sanção do Imperador às leis feitas naquela ocasião pelo parlamento. Para a Assembleia, essas leis não dependiam da sanção do representante do Poder Moderador. Para os aliados do Imperador, isso fragmentava o Poder Executivo, contrariando a centralização de poder defendida pelos governistas.
- B) Apesar de o Poder Moderador ter sido aprovado por ampla maioria dos Senadores do Império, ficava claro que a relação de forças entre o Imperador e o poder legislativo havia se tornado mais equânime. O fato de D. Pedro I ser impedido de ostentar as insígnias da realeza, bem como a cadeira do Presidente da Assembleia ficar na altura do assento do Imperador durante as sessões da Assembleia denotam essa maior igualdade entre executivo e legislativo.
- C) O ponto verdadeiramente novo da Carta de 25 de março de 1824, apresentada pelo Imperador, foi a instituição do Poder Moderador. A este caberia moderar as ações dos demais poderes, impedir que um dos poderes destruísse o outro e, quando houvesse divergências entre eles, o papel do Quarto Poder seria intervencionista.

- D) O Poder Moderador abarcava funções do Executivo, e ambos estavam concentrados nas mãos de Dom Pedro I. A não observância da separação entre Poder Executivo e Moderador talvez seja o que ilustra mais claramente o afastamento da Carta Magna brasileira da teoria política de Benjamin Constant, que defendia a separação dos dois poderes citados como a chave de toda a organização política.
- E) No decorrer do século XIX, o Poder Moderador interferiu substantivamente na questão da representação política ou na liberdade de decisão dos deputados, sendo a Câmara dissolvida inúmeras vezes, durante todo o Primeiro Reinado, o que não impediu, entretanto, as disputas crescentes entre a Coroa e o Legislativo.

31. “A origem das ordens militares, criadas no século XII, está associada às cruzadas e à Reconquista cristã da Península Ibérica. Elas se caracterizavam como braços armados da cristandade. Seus cavaleiros deveriam seguir uma vida regrada pelas leis cristãs, assim como monges, com votos de castidade, pobreza e obediência. Mais tarde, elas serviram igualmente à expansão ibérica para os continentes africano, asiático e americano... Desde a criação dessas ordens militares até o século XIX, muitas mudanças ocorreram.”

Sobre a nobilitação no Brasil Colonial e Imperial, analise as afirmativas abaixo:

- | |
|---|
| <p>I. As exigências para que um candidato fosse armado cavaleiro e que vigoraram por vários séculos - por exemplo, a exigência de “sangue puro”, sem “mancha” judia ou muçulmana, ou “mancha” mecânica na linhagem familiar - foram aumentando com o passar dos séculos, sendo ainda mais frequentes no século XVIII e, principalmente, no XIX.</p> <p>II. Se desde a origem das ordens, os serviços eram predominantemente de natureza militar, no avançar dos séculos, os serviços recompensados deixaram de ser apenas militares, e muitos outros tipos de serviços passaram a ser recompensados, como no caso dos magistrados, daqueles que serviam ao rei ou atuavam no Estado. Esse é o motivo pelo qual alguns historiadores passaram a adotar o termo ordens honoríficas, embora o termo militar não tenha saído de uso nas fontes.</p> <p>III. As mercês concedidas pelas diversas ordens honoríficas tinham como intuito angariar os benefícios da vassalagem e da fidelidade. Tratava-se de um jogo cujos benefícios iam para os dois lados: a Coroa e o condecorado, pois, enquanto a primeira angariava serviços e fidelidade, o segundo angariava benefícios materiais e simbólicos.</p> <p>IV. O Estado Imperial do Brasil fez uma larga utilização desses recursos, e boa parte dos membros das elites do período se mobilizava para ser agraciado com alguma comenda. Ao mesmo tempo, essas comendas eram alvos de discussões acaloradas pelos opositores do regime, que as entendiam como base e sustentáculo de uma forma de organização social e política calcada no modelo do Antigo Regime.</p> |
|---|

Está CORRETO o que se afirma em

- | | |
|--------------------------|---------------------|
| A) I, apenas. | D) I e III, apenas. |
| B) I e IV, apenas. | E) I, II, III e IV. |
| C) II, III e IV, apenas. | |

32. Sobre o Segundo Reinado (1840-1889), assinale a alternativa CORRETA.

- A) Os investimentos para desenvolvimento do Império foram realizados em larga medida, com o apoio do capital inglês, direta e indiretamente. Diversos ingleses possuíam casas comerciais e empresas no Brasil, bem como a Coroa Inglesa era a fornecedora dos principais recursos e dos empréstimos contraídos no mercado externo.
- B) A política econômica não favoreceu o desenvolvimento agrícola, pois buscou privilegiar a indústria, permitindo, desta maneira, os ganhos necessários ao comércio. A expansão da produção industrial e, conseqüentemente, das exportações ampliaram os lucros dos homens de negócio e trouxeram divisas para o Estado em processo de consolidação.
- C) O discurso da falta de braços para trabalhar no país não podia ser uma das justificativas apresentadas para a introdução de imigrantes europeus, uma vez que o número de desembarques de africanos escravizados não parou de subir entre 1850 e 1871. Todavia, via-se na imigração europeia, uma saída muito mais distinta e “civilizada”, uma vez que a maior parte da população já se demonstrava contrária à escravidão.
- D) A Lei de Terras de 1850 foi um dos mais importantes instrumentos legais para a viabilização da reforma agrária no Brasil, ao excluir os grandes latifundiários de adquirirem novos lotes de terra. Ao mesmo tempo, como forma de recompensa, permitiu que todas as terras, onde não existisse atividade agrícola, ficassem isentas do pagamento de impostos, tributos e taxas.
- E) Nem todos podiam votar ou candidatar-se a cargos eletivos: tudo dependia da sua condição financeira. A renda é que definia o lugar de cada cidadão nas eleições. Os que tinham renda líquida a partir de 100 mil-réis anuais compunham o corpo dos votantes. Os que tinham ganhos de 200 mil-réis ou mais, o dos eleitores. Além disso, ficavam impedidos de votar todos os analfabetos, escravos e mulheres.

33. A República nasceu sob o signo da *ordem pública*. Herdeiros de concepções político-filosóficas de cunho evolucionista, que naturalizavam o social, intelectuais e militares que fundaram a República defendiam a tese do progresso ordeiro. O caráter nada revolucionário do movimento republicano brasileiro já era visível no *Manifesto Republicano* de 1870: seus signatários apresentavam-se "como homens livres e essencialmente subordinados aos interesses da pátria", que não pretendiam convulsionar a sociedade, muito menos romper com a estrutura vigente. No Decreto nº1, de 15/11/1889, os membros do recém-criado Governo Provisório afirmam repetidas vezes a "defesa da ordem pública" como objetivo maior.

(PATTO, Maria Helena Souza. Estado, ciência e política na Primeira República: a desqualificação dos pobres. In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141999000100017#not1)

Sobre o período conhecido por Primeira República, analise as afirmativas abaixo:

- I. As relações de produção abrangiam várias formas de exploração do trabalho. No campo, por exemplo, vínculos empregatícios contaminados pela prática do favor acabavam prendendo os empregados aos patrões, configurando, por vezes, situações que beiravam a escravidão. No ambiente citadino, o panorama geral era de uma massa de trabalhadores pobres, que vendia sua força de trabalho a preços bem inferiores à manutenção das necessidades básicas, morando e trabalhando em ambientes insalubres.
- II. De acordo com o Censo de 1920, a maior parte da população economicamente ativa ainda se dedicava à agricultura, quadro que não iria se alterar ao longo de toda a República Velha. Mesmo assim, o crescimento da indústria nesse período não pode ser subestimado: fábricas de fiação e tecelagem, bebidas, roupas, sapatos e alimentos foram surgindo nos grandes centros urbanos e empregavam um número crescente de operários, submetendo homens, mulheres e crianças a condições desumanas de trabalho.
- III. A República nasceu sob o signo da *ordem pública*. Herdeiros de concepções político-filosóficas de cunho evolucionista que naturalizavam o social, intelectuais e militares que fundaram a República defendiam a tese do progresso ordeiro. Sob a alegação de que estavam em jogo interesses do conjunto da Nação, o Estado brasileiro não agia com sutileza disciplinadora para garantir a ordem pública. Ao contrário, não hesitavam em valer-se da violência física contra as classes perigosas, como eram chamadas as camadas populares.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, apenas. B) II e III, apenas. C) I e III, apenas. D) I e II, apenas. E) I, II e III.

34. Observe a ilustração abaixo:



Sobre a liberdade de expressão e censura no Brasil, analise as afirmativas abaixo:

- I. Não se pode falar em censura no Período Colonial, pois o fato de as primeiras tipografias terem sido instaladas a partir de 1808, inviabilizava que a coroa lusitana tivesse tais preocupações.
- II. A efetiva abolição da censura prévia, no Brasil, acontecerá ainda na primeira metade do século XIX, como desdobramento da Revolução Liberal do Porto. A partir daí, a imprensa pôde agir de forma livre, sem que houvesse qualquer tipo de punição para os possíveis excessos cometidos pelo autor, editor e impressor.
- III. Com o objetivo de aperfeiçoar e ampliar as atividades do Departamento Nacional de Propaganda, Vargas criou, em dezembro de 1939, o Departamento de Imprensa e Propaganda. O DIP tornou-se o órgão coercitivo máximo da liberdade de pensamento e expressão durante o Estado Novo e o porta-voz autorizado do regime.
- IV. Quando o Ato Institucional número 5 foi decretado, as atividades censórias já se encontravam sendo realizadas, demonstrando que antes mesmo do AI-5, estas já eram praticadas. A censura à imprensa, durante os dez anos de vigência do AI-5, faz com que este seja o mais prolongado período de censura da história do Brasil independente.

Estão CORRETAS apenas

- A) I, II e III. B) I e IV. C) III e IV. D) II, III e IV. E) I e II.

35. “A história antiga, dentre os conteúdos da disciplina de história, talvez seja aquela que melhor possibilita ao aluno um encontro radical com o diferente, com a alteridade e com a pluralidade cultural. Claro que o termo Antiguidade condensa vários povos, religiões e línguas diferentes, em períodos de tempo longuíssimos, mas que, na sala de aula, por vezes, são colocados todos como pertencentes a um mesmo quadro cultural. Nesse sentido, a contribuição de outras áreas do conhecimento para o estudo da história antiga, como a arqueologia e a antropologia, é fundamental. Nessa questão de um estudo da antiguidade como pertencente a outro estilo de vida, a História Cultural é basilar, pois dá instrumentos para uma análise que abarca o multiculturalismo e os choques culturais.”

(Silva, Lisiana.; GONÇALVES, JUSSEMAR. “O ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA: ALGUMAS REFLEXÕES”.)

Em relação ao tema em destaque no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Os poderes dinásticos dos faraós egípcios não eram hereditários. Como a autoridade máxima jurídica, política, administrativa e militar, o faraó era um líder e um deus ao mesmo tempo, mesmo não sendo investido de poderes religiosos. E, como tal, todos os eventos estavam relacionados a ele e, conseqüentemente, sob seu comando.
- B) Do mesmo modo que na matemática e na arquitetura, os egípcios desenvolveram conhecimentos e práticas na medicina. Conheciam como nenhuma outra sociedade da época a anatomia humana, como mostra a prática avançada de mumificação, ligada à preservação corporal. Hoje, sabe-se que a prática da mumificação era estritamente científica, não possuindo qualquer caráter religioso envolvido.
- C) Na concepção dos povos da Mesopotâmia Antiga, os deuses poderiam praticar coisas boas ou ruins com os seres humanos. Os deuses da religião mesopotâmica representavam os elementos da natureza, que, segundo a crença, habitavam os zigurates. Estes eram uma espécie de templo construído pelos assírios, babilônios e sumérios, que demonstra o hibridismo cultural entre esses povos e os japoneses, haja vista essa obra arquitetônica ser de origem nipônica.
- D) A Epopeia de Gilgamesh é a história de um faraó egípcio da cidade de Mênfis que teria vivido no século XXV a.C. Essa Epopeia contém a mais antiga referência conhecida ao dilúvio, que é recorrente em várias culturas e que está presente na Bíblia.
- E) Os amoritas fundaram Babilônia, sua principal cidade. Por volta do século XVIII a.C., Hamurabi unificou toda a região fundando o Primeiro Império Babilônico. Transformando-se num dos maiores centros urbanos da Antiguidade, onde se erguiam monumentos arquitetônicos impressionantes, como o Zigurate de Babel. Hamurabi criou o primeiro código de leis escritas. Apresentava uma série de penas para delitos domésticos, comerciais, ligados à propriedade, herança, à escravidão e a falsas educações, baseados na lei de Talião.

36. Em relação à Idade Média, analise as afirmativas abaixo:

- I. A maioria das terras agrícolas da Europa ocidental e central estava dividida em áreas conhecidas como “feudos”. Um feudo consistia basicamente de uma aldeia e das várias centenas de acres de terra arável que a cercavam, onde o povo da aldeia trabalhava. Na orla da terra arável havia, geralmente, uma extensão de prados, terrenos ermos, bosques e pasto.
- II. Pastos, prados, bosques e ermos eram usados em comum, mas a terra arável se dividia em duas partes. Uma, de modo geral a terça parte do todo, pertencia ao senhor e era chamada seus “domínios”; a outra ficava em poder dos arrendatários, que, então, trabalhavam a terra.
- III. Havia vários graus de servidão na Idade Média durante o período feudal. Entre eles, existiam os “servos dos domínios”, que viviam permanentemente ligados à casa do senhor e trabalhavam em seus campos durante todo o tempo, não apenas por dois ou três dias na semana; já os camponeses muito pobres, chamados “fronteiriços”, que mantinham pequenos arrendamentos de um hectare, mais ou menos, à orla da aldeia, ao que parece, eram servos com maiores privilégios pessoais e econômicos.
- IV. Os príncipes e nobres que mantinham terras em troca de serviço militar concediam-nas, por sua vez, a outros, nas mesmas condições. Os direitos contraídos e os deveres em que incorriam variavam consideravelmente, mas eram quase os mesmos na Europa ocidental e em uma parte da Europa central.

Estão CORRETAS apenas

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) I, II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) I e IV.

37. “Assistimos, durante o século XX, à multiplicação dos estudos sobre o negro no Brasil, quase todos, porém, sem lhe acompanhar o passado africano. A África parecia mais que esquecida, ignorada... Hoje, torna-se evidente que a herança africana marcou, em maior ou menor grau, dependendo do lugar, os modos de sentir, sonhar e agir de certas nações do hemisfério ocidental.”

(SILVÉRIO, Valter Roberto. Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI.)

Em relação à história do continente africano, analise as afirmativas abaixo:

- | |
|---|
| <p>I. Uma das grandes impossibilidades para o estudo da história da África é a falta de fontes históricas, pois as civilizações africanas, no Saara e ao sul do deserto, eram, em grande parte, da palavra falada.</p> <p>II. O Egito não é apenas a dádiva do Nilo. É, acima de tudo, uma criação do homem. Daí a importância de sua história. A originalidade e antiguidade dessa civilização não deve encobrir o fato de ela ser igualmente receptáculo de múltiplas influências externas.</p> <p>III. Na Núbia, a atividade econômica baseava-se na agricultura característica do Vale do Nilo, onde o rio é a fonte de água. Na alta Núbia, as planícies de inundação permitiram o desenvolvimento de grandes centros urbanos.</p> <p>IV. Desde sua chegada à África Ocidental, o Islã teve que lutar contra costumes e práticas não muçulmanas. Para parte dos convertidos, a adesão a essa nova religião não significou o abandono de todas as práticas não islâmicas associadas à sua religião tradicional.</p> |
|---|

Está CORRETO o que se afirma em

- | | |
|------------------------|--------------------------|
| A) I e III, apenas. | D) II, III e IV, apenas. |
| B) II e IV, apenas. | E) I, II, III e IV. |
| C) I, II e IV, apenas. | |

38. “A partir da metade do século XVIII, o processo de acumulação de velocidade para partida é tão nítido que historiadores mais velhos tenderam a datar a revolução industrial de 1760. Mas uma investigação cuidadosa levou a maioria dos estudiosos a localizar como decisiva a década de 1780 e não, a de 1760, pois foi, então que, até onde se pode distinguir, todos os índices estatísticos relevantes deram uma guinada repentina, brusca e quase vertical para a "partida". A economia, por assim dizer, voava.”

(HOBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções.)

Em relação à Revolução Industrial, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A Revolução Industrial foi um episódio com um princípio e um fim. Ainda hoje faz sentido perguntar quando se "completou", pois sua essência foi a de que a mudança revolucionária se tornou norma. Entretanto, sabe-se que essa revolução não perdurou para muito além de 1850.
- B) O pioneirismo britânico se deveu, principalmente, por superioridade tecnológica e científica em relação aos demais países. Nas ciências naturais, os ingleses estavam seguramente à frente dos franceses, vantagem que a Revolução Francesa veio acentuar de forma marcante, pelo menos na matemática e na física, pois ela desestimulou as ciências na França.
- C) Faltou, no entanto, para a Inglaterra dar termo ao problema agrário. Uma grande quantidade de pequenos proprietários com espírito comercial já quase monopolizava a terra que era cultivada ou por arrendatários empregando servos ou por escravos.
- D) A agricultura, na Inglaterra, já estava preparada para levar a termo suas três funções fundamentais numa era de industrialização: aumentar a produção e a produtividade de modo a alimentar uma população não agrícola em rápido crescimento; proporcionar um grande e crescente excedente de mão de obra para as cidades e as indústrias; e fornecer um mecanismo para o acúmulo de capital a ser usado nos setores mais modernos da economia.
- E) Os escravos africanos eram comprados, pelo menos em parte, com produtos de algodão ingleses e distribuídos por todas as indústrias inglesas, na tentativa de reduzir o custo com a mão de obra, aumentando, assim, o lucro burguês.

39. Em relação aos Astecas, Incas e Maias, analise as afirmativas abaixo:

- | |
|---|
| <p>I. As altas culturas pré-colombianas se desenvolveram em áreas separadas geograficamente, com características distintas quanto ao seu meio ambiente. Divididas entre Mesoamérica - que corresponde hoje ao território, que chamamos de México e América Central - e a Área Andina - que corresponde hoje à área do Equador, do Peru e da Bolívia, essas sociedades floresceram a partir de uma estratificada divisão social e de intenso trabalho agrícola.</p> <p>II. No Império Inca, os ayllus eram governados pelos kuracas e consistiam a base da sua economia e sociedade. Eram comunidades formadas por indivíduos ligados por laços familiares e que compartilhavam o trabalho e recursos da terra onde habitavam.</p> <p>III. Durante o período em que as civilizações pré-colombianas se desenvolveram, elas criaram um complexo sistema de sustentação. Um poder centralizado, que comandava tudo e todos e um clero, que atuava conjuntamente com esse Estado para legitimar a dominação feita pelo governante.</p> |
|---|

- IV.** Na Meso-américa, desenvolveram-se várias civilizações com línguas diversas, culturas distintas, sendo as de maior importância e destaque as civilizações dos Maias e Astecas. Na América Andina, desenvolveu-se uma das maiores culturas pré-colombianas, o Império Inca.
- V.** Não deixando de ser uma sociedade agrícola, os Astecas eram uma civilização bastante urbanizada, e a cidade constituía um espaço de grande importância econômica. Não muito diferentes dos Incas, os Astecas também precisavam trabalhar nas terras do estado e do clero para somente depois cultivarem as suas, e ainda o excedente era expropriado pelo Estado como pagamento de impostos.

Estão CORRETAS

- A) I, II e III, apenas.
B) I, II e V, apenas.
C) II, III e V, apenas.
D) II, III e IV, apenas.
E) I, II, III, IV e V.

40. “Com o fim da Segunda Grande Guerra, a Europa, região mais poderosa até então, teve grandes perdas, inclusive de seu status no mundo. Estados Unidos e União Soviética tornaram-se os novos centros de decisões político-econômicas. Entretanto, ambos queriam alcançar o poder máximo e rivalizavam em dois blocos. Enquanto os EUA, assim como as potências europeias, queriam manter o capitalismo existente, a URSS pretendia expandir o socialismo pelo mundo.”

(<https://www.infoenem.com.br/o-mundo-pos-segunda-guerra-mundial-guerra-fria/>).

Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O plano Marshall consistia em um vasto programa militar que visava ao apoio bélico e logístico, caso alguma das nações capitalistas do mundo fosse atacada ou sofresse tentativa de golpe interno para a instalação do regime socialista.
- B) Criada pelo britânico Winston Churchill, a Doutrina Truman era o plano britânico para frear o avanço do comunismo pelo mundo. Excluindo o apoio bélico, a Inglaterra se comprometia a ajudar as demais nações capitalistas a viverem longe do fantasma socialista.
- C) Em resposta ao plano Marshall, a URSS criou, em 1947, o COMINFORM, a Agência Comunista de informação, responsável por coordenar o movimento comunista no mundo. Depois do rápido crescimento chinês, essa agência acabou sendo controlada por esse país.
- D) A trajetória republicana estadunidense foi fundamental para que esse país agisse de modo diametralmente oposto à União Soviética no que tange aos simpatizantes do sistema socioeconômico adversário. Nos EUA, essas pessoas tinham liberdade de expressão e ação assegurada pelo governo federal.
- E) A Guerra Fria mobilizou várias frentes de ambos os lados. Cada um dos dois blocos buscou, por meio do esporte, de filmes e de revistas, mostrar o sucesso do seu sistema sociopolítico, ao mesmo tempo que atacava seus rivais.

CADERNO 27
- PROFESSOR III / HISTÓRIA -